

TRABALHADORES NA VMG E FIAMM APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL



**LUTA É POR REAJUSTE DIGNO, COM REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO
E AUMENTO REAL, ALÉM DAS CLÁUSULAS SOCIAIS.**

SINDICATO REAFIRMA RESULTADO DA DATA-BASE E COMPROMISSO COM TRABALHADORES EM ASSEMBLEIA NA TOYOTA

“Por mais que já tenhamos feito a negociação, continuamos presentes, junto com os trabalhadores, à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações”

O Sindicato realizou assembleias na terça-feira, 13, com os trabalhadores na Toyota nos dois turnos para conversar sobre os índices de aplicação da data-base no salário, vale alimentação, piso e teto. O valor do reajuste já havia sido aprovado na assembleia de 3 junho, quando foi negociado o acordo de transferência, logo após a montadora anunciar o fechamento da planta em São Bernardo.

Na oportunidade, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, reafirmou o compromisso dos Metalúrgicos do ABC com os companheiros e companheiras na Toyota até o encerramento das atividades na fábrica.

“A empresa anunciou o fechamento, mas o Sindicato segue presente, temos cobrado mais informações sobre as transferências. Por mais que já tenhamos feito a



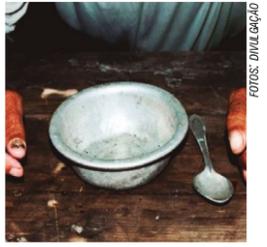
negociação, continuamos presentes, junto com os trabalhadores, à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações.

Vamos manter a rotina de assembleias”, declarou.

O acordo aprovado em junho garantiu a data-base deste ano e do

ano que vem com reajuste pelo INPC mais aumento real nos dois anos, além da renovação de todas as cláusulas sociais.

NOTAS E RECADOS



Insegurança alimentar
A 2ª etapa do Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil, divulgada ontem, revela que a fome atormenta mais lares em que vivem crianças com menos de dez anos, 37,8% desses domicílios enfrentam insegurança alimentar grave ou moderada.



Indústrias fechadas
Dados do Ministério da Economia apontam uma onda de redução no número de aberturas de empresas e avanço nos casos de fechamento neste ano. Entre maio e agosto, mais de 600 mil empresas foram fechadas. O volume é quase 25% superior ao patamar do mesmo período no ano passado.



Piso da enfermagem
Profissionais da enfermagem estão se mobilizando para deflagrar paralisação no próximo dia 21 em defesa do piso nacional da categoria. O piso foi aprovado pelo Congresso Nacional, mas a norma foi suspensa por 60 dias, pelo ministro Luís Roberto Barroso, do STF.



BOAS NOVAS DA PANDEMIA DE COVID E A MÁ NOTÍCIA COM A MP 1113

Com quase 80% da população brasileira vacinada, a média móvel de mortes é a menor desde o início da pandemia (março/20), para todo o Brasil. Isso significa que mesmo com as variantes, mais contagiosas, os efeitos da vacinação se fazem sentir, mostrando um cenário otimista para daqui adiante.

Com isto em vista, governo e Prefeitura de São Paulo desobrigaram o uso de máscara em transporte público. Prematuramente, devo dizer, pois mesmo no estado a vacinação não está completa (95,71%) e sempre recebemos muitos viajantes, que vêm trabalhar, fazer turismo e mesmo se tratar.

Não custa lembrar: o uso de máscaras continua obrigatório na rede de saúde (postos, laboratórios e hospitais). E nos demais locais, é opcional.

E agora uma má notícia. A MP (Medida Provisória) 1113 está avançando e já foi elevada a PLV (Projeto de Lei de Conversão). Segundo esta,

a cessão do auxílio-doença será por documentos, com duração do benefício de até 90 dias, sem prorrogação. Se precisar, vai ser necessária uma nova entrada, daí a 30 dias (onde o segurado fica descoberto). Além disso, não poderá solicitar perícia médica, nem a cessão na natureza acidentária.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

EM ASSEMBLEIAS NA VMGE NA FIAMM, SINDICATO CRITICA O INPC “ARTIFICIAL” QUE NÃO DÁ CONTA DE REPOR AS PERDAS DA INFLAÇÃO

Trabalhadores aprovaram a mobilização na Campanha Salarial por reajuste digno

“O trabalhador sofreu, sofreu e agora vem esse índice artificial de 8,83%, a população não consegue enxergar esse índice quando vai às compras”

“A realidade é que não tivemos queda, só temos visto altas seguidas nos preços dos alimentos”

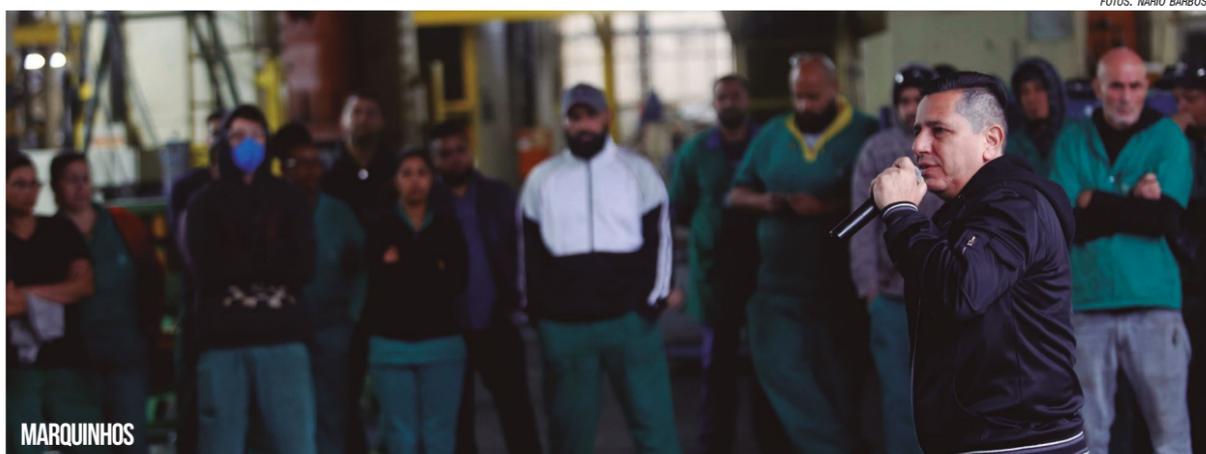
Em assembleias ontem na VMG, em Ribeirão Pires, e na Fiamm, em São Bernardo, os Metalúrgicos do ABC criticaram o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que chamaram de artificial. No acumulado em 12 meses, o INPC ficou em 8,83%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os companheiros e companheiras nas fábricas aprovaram a mobilização na Campanha Salarial por um reajuste digno que ajude a repor as perdas sentidas no bolso com a inflação.

VMG

O coordenador de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, criticou o INPC. “O índice não condiz com o que estamos vendo no supermercado, no dia a dia. O trabalhador sofreu, sofreu e agora vem esse índice artificial de 8,83%, a população não consegue enxergar esse índice quando vai às compras”.

“O INPC ficou muito abaixo do que nós pautamos o ano todo. O valor só ficou nesse nível pelo fato de o governo ter tomado medidas eleitoreiras que baixaram o preço da gasolina, mas como não baixou o diesel, que tem um impacto muito grande nos preços dos alimentos, esses itens continuam muito altos”, completou o dirigente.



Na última sexta-feira, 9, saiu o resultado do INPC acumulado nos últimos 12 meses. Confira na tabela abaixo.

SEM AVANÇOS

Marquinhos contou que as negociações com a bancadas patronais seguem sem avanços. “O patrão segue forçando a barra na questão do parcelamento do reajuste, por isso temos que estar mobilizados para buscar repor as perdas que tivemos com a inflação,

aumento real e a renovação da nossa Convenção Coletiva”.

LADO A LADO

O CSE na fábrica, Paulo Eduardo de Souza, reforçou a importância da política. “Estamos vivendo um momento extremamente importante para definir os rumos do país e precisamos votar em candidatos que estejam do nosso lado. Enfrentamos o problema da reforma Trabalhista que muito

nos afetou, e para mudar esse quadro só tem um jeito, é através da política”, afirmou.

FIAMM

O coordenador de área de São Bernardo, Jonas Brito, destacou que a mobilização é fundamental para conquistar um reajuste que atenda as necessidades dos trabalhadores. “Essa deflação que estamos vivenciando foi forçada pelo governo com viés eleitoral, ela não condiz com o aumento que estamos vendo nos alimentos, que é o básico do nosso dia a dia”, ressaltou.

“Temos que refletir sobre isso, principalmente por ser ano de eleição. A realidade é que não tivemos queda, só temos visto altas seguidas nos preços dos alimentos. Temos que estar mobilizados e dando todo apoio para a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT poder avançar na mesa de negociação com as bancadas patronais”, afirmou.

ACORDO DE JORNADA

O CSE na Fiamm, Josenildo de Lira Aristeu, o Nildo, falou sobre o acordo de jornada de trabalho também aprovado na assembleia. “Com o aumento de produção, é importante ter um acordo que traz mais tranquilidade aos trabalhadores e garantia de emprego”, disse.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Data-base 2022



Fonte: IBGE
Elaboração: Subseção DIEESE/Metalúrgicos do ABC

DIRETORIA ENTREGA TRIBUNA AOS TRABALHADORES NA R. CASTRO

Prática semanal da diretoria executiva reforça diálogo constante nas fábricas da base

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e diretores da executiva dos Metalúrgicos do ABC estiveram na madrugada de ontem na R. Castro, em São Bernardo, para

entregar a Tribuna na mão e dialogar com os trabalhadores.

“Na chuva e no frio, não tem tempo ruim para nós. É fundamental essa proximidade com os companheiros e companheiras para

conversar sobre os assuntos que afetam o dia a dia e a vida de todos e todas”, afirmou.

Na edição do dia, o destaque foi para a inflação que corrói os salários e o poder de compra dos traba-

lhadores, com a alta dos preços no mercado, apesar da deflação puxada por medida eleitoreira do governo.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, contou que a diretoria foi bem recepcionada.

“Conversamos com os trabalhadores sobre essa perda no poder de compra e a necessidade de estarmos unidos na Campanha Salarial, pois este é o momento de manter os nossos direitos na Convenção Coletiva e recuperar as perdas que tivemos nos nossos salários”, reforçou.

O QUE IMPORTA SÃO OS TRABALHADORES

O CSE na R. Castro, Hector Luis Mejias Rodriguez, o Chileno, explicou que são cerca de 50 trabalhadores.

“A firma é pequena, foi muito boa a atividade porque demonstra que o Sindicato não se preocupa e se interessa apenas com quem trabalha em empresas de porte maior, isso é inverídico. Para o Sindicato não importa o tamanho da empresa, importam as pessoas que nela trabalham”, destacou.



TRIBUNA ESPORTIVA



• Com o jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil em casa, o Corinthians conta com retrospecto positivo, 71% de aproveitamento na arena.



• O Corinthians contará com os retornos de Rafael Ramos e Raul Gustavo, que estavam lesionados, e de Robert Renan e Giovane, que viajaram com a seleção sub-20.

COPA DO BRASIL

Hoje - 20h



Corinthians x Fluminense
Neo Química Arena

PAULISTA FEMININO

Hoje - 15h



Pinda x Corinthians
Caieiras

Hoje - 17h



São José-SP x Palmeiras
São José dos Campos

Hoje - 21h30



Ferroviária x São Paulo
Araraquara

PICCOLO / BERTRAND / TORREBLANCA
SOPRANO ACORDEON TENOR

LÍRICA Tenoreon

Y MÚSICA del MUNDO

17 SET
SÁBADO 20H
LOCAL: TEATRO CLARA NUNES

APOIO: **Metalúrgica ABC** CULTURA

SINDICATO DISPONIBILIZA INGRESSOS GRATUITOS PARA SHOW

Com o apoio do Sindicato, o grupo lírico argentino Tenoreon, pioneiro em combinar vozes líricas (tenor e soprano) com o som inconfundível do acordeão, se apresenta pela primeira vez no Brasil no sábado, 17, no Teatro Clara Nunes, em Diadema. A entrada é franca e os ingressos já podem ser retirados no Sindicato, na Regional Diadema ou no Teatro Clara Nunes (R. Graciosa, 300, Centro).

O show convida a percorrer os maiores sucessos da ópera, canzonetta, tangos e world music de maneira descontraída. Há quase 20 anos, o espetáculo é feito pelo tenor Marcelo Torreblanca e pela soprano Claudia Piccolo acompanhados ao acordeão pelo maestro Emilio Bertrand.